A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Terça-feira, 10 de junho de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUMERO 129

Partido Republicano

Eleição presidencial

Vimos apresentar ao suffragio dos nossos correligionarios e do povo parahybano, para presidente e vice-presidentes do Estado no periodo de 1924 a 1928, cuja eleição se realizará a 22 de junho proximo, os candidatos que nos foram indicados pelo presidente da Commissão Executiva do Partido Republicano.

Esses candidatos são os srs. drs. João Suassuna, Walfredo Guedes Pereira e Flavio Ribeiro Coutinho, os quaes, reconhecendo-lhes bem os altos serviços e qualidades de homens publicos, acceitámos com absoluta solidariedade em compromisso collectivo que assumimos como membros da Commissão Executiva e delegados municipaes, reunidos em convenção.

Apresentando esses três illustres cidadãos, o primeiro para presidente e os demais para vice-presidentes do Estado, fazemol-o em nossos proprios nomes, dos municipios e forças que representamos directamente, de cinco congressistas federaes, e ainda em nome dos municipios de Guarabira, Piancó, Pedras de Fôgo, Santa Rita, Catolé do Rocha e S. José do Piranhas, cujos delegados, não podendo comparecer, enviaram ao presidente da Convenção, em favor dos candidatos indicados, declarações regulares e expressas.

Assim, falando com legitima delegação pela unanimidade dos collegios eleitoraes e pelos orgãos directores do partido que sustenta a grande tradição democratica dos drs. Venancio Neiva e Epitacio Pessôa, fiamos que os nossos candidatos serão sagrados pelas urnas os eleitos da opinião parahybana. De nossa parte, esforçando-nos por uma eleição livre, concorrida, verdadeira, teremos prestigiado mais uma vez, conforme nos cumpre, os nossos principios de lei, de superior interesse pelo Estado, e a palavra austera e digna do nosso chefe, sr. dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 18 de maio de 1924.

Ignacio Evaristo Monteiro
Flavio Marója
Democrito de Almeida
José Leopoldino de Luna Pedrosa
Carlos Pessôa
João Agrippino Maia
José Gomes de Sá
Carlos Espinola
José Gaudencio Correia de Queiroz
João José Marója
Padre Joaquim Cyrillo de Sá
Manuel Eduardo Pereira Gomes
Miguel Satyro e Souza
Alfredo de Miranda Henrique
Jayme Pinto Ramalho
Ernani Lauritzen
José Ferreira de Queiroga
Manuel de Medeiros Maracajá
Jocelino Villar de Carvalho
Dario Ramalho de Carvalho Luna
Pedro Targino Pereira da Costa
Dr. Silvino Alves de Gouvêa Nobrega
João José Vianna
Manuel Emiliano de Medeiros
José Pereira Lima
Nilo Feitosa Ferreira Ventura
Herectiano Zenayde Peregrino de Albuquerque
Flavio Ribeiro Coutinho (com restricção)
Antonio Baptista Neiva de Figueirêdo
José Antonio Maria da Cunha Lima
Sizenando de Oliveira
Sabino Gonçalves Rolim
José Ramalho Brunet
Honorato da Silva Paiva.

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, recebeu as partes tendo conferenciado demoradamente com os auxiliares immediatos da administração, tratando de interessses de natureza publica.

A' audiencia, que se realizou entre 13 e 15 horas, compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Flavio Marója, Guedes Pereira, Avila Lins, Democrito de Almeida, Luna Pedrosa, Severino de Lucena, Adhemar Vidal, Carlos D. Fernandes, Dyonisio Maia, Nelson Lustosa Cabral, José Americo de Almeida, Julio Lyra, Antonio Bôtto, Matheus de Oliveira, João Mauricio de Medeiros, José de Mello, Paulo de Magalhães, Pedro Ul[illegible]es de Carvalho, Antenor Nava[illegible], Dias Junior, Teixeira de Vasconcellos, José Lins do Rêgo, João Franca, Sá Benevides, João Espinola, Manuel Simplicio Paiva, José Domingues Porto, Lima Mindello, monsenhor João Baptista Milanez, professora Eudesia Vieira, Matheus Ribeiro cel. João da Cunha Lima, actor Almeida Cruz, Leoclecio Teixeira, Waldemar Vianna, padre dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, cel. Joaquim Guimarães, Assis Vidal, Hermenegildo Di Lascio, commandante João Florencio da Costa, Claudino Moura, cel. Francisco Carvalho, Francisco Placido de Assis, major Rodolpho Athayde, cel. Amaro Nunes, professor Juvenal Coêlho, cel. Ignacio Evaristo.

—

O actor Almeida Cruz convidou o govêrno para assistir ao concerto que hoje realiza no Theatro Santa Rosa.

—

Visitaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. dr. Dyonisio Maia, advogado em Bananeiras; cel. Francisco Carvalho, chefe politico de Santa Rita; dr. Dias Junior, chefe do Gabinête de Identificação deste Estado; cel. João da Cunha Lima, administrador da Mesa de Rendas de Guarabira.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

O candidato do Partido Republicano da Parahyba fala a "O Norte," do Rio e ao correspondente d'"A Provincia," de Recife

A revista carioca «O Norte», de 29 de maio, publica o seguinte:

O sr. deputado federal dr. João Suassuna, candidato á presidencia da Parahyba, continúa recebendo numeros telegrammas pela homologação unanime de seu nome, pelo situacionismo parahybano, para aquelle elevado cargo. Entre numerosos outros, destacamos os seguintes, todos da Parahyba:

Do chefe de policia e do secretario geral da Parahyba:

«Extraordinaria alegria do nosso povo em torno teu nome. Sertão exhulta. Estás pago infamia com que querem negar-te. (aa.) Democrito de Almeida e Alvaro de Carvalho».

—Do deputado Pedro Firmino, prestigioso politico parahybano:

«Reitero abraços felicitações brilhante victoria Convenção—(a) Pedro Firmino».

—Do sr. Ignacio Evaristo, chefe politico da capital:

«Homologada acertada escolha presado amigo successão presidencial, acceite affectuosas saudações.»

—Do chefe politico de Mamanguape:

«Parabens resultado Convenção. Maranguape recebe com sincera confiança e vivo regosijo sua candidatura.—(a) Pereira Gomes».

—Do dr. Luna Pedrosa:

«Pelo voto unanime Convenção acceife felicitações e sinceros abraços.»

—Do dr. Eugenio Ribas Neiva:

«Saudo prezado amigo homologação unanime feliz indicação seu honrado nome presidencia.»

—Do chefe do municipio de Teixeira:

«Sinceras felicitações. Vosso nome congraçou unanimemente convencionaes. Abraços.—(a) Coronel Dario Ramalho.»

—Do sr. Simão Patricio:

«Felicito v. exc. pelo resultado da Convenção. Attenciosas saudações.»

—Do chefe do municipio de Catolé do Rocha:

«Felicitações indicação. Não podendo ir Convenção, telegraphei presidente Solon de Lucena hypothecando solidariedade. Saudações—Coronel Benevenuto Gonçalves.»

—Do chefe do municipio de Souza:

«Felicitações e abraços—(a) Coronel José Gomes.»

—

Rio, 6 Sob o grande titulo *A victoria de um joven politico* e os subtitulos *Nenhuma duvida existe a respeito da candidatura João Suassuna. O illustre successor do sr. Solon de Lucena fala a «O Norte»*, a brilhante revista sob esse titulo publica a seguinte entrevista com o dr. João Suassuna, estampando ao centro uma photographia dos membros do partido situacionista da Parahyba, que tomaram parte na Convenção que apontou o sr. João Suassuna como candidato á presidencia do Estado:

«E' realmente brilhante a carreira politica do sr. João Suassuna. Poucos ascenderam tão depressa aos postos de responsabilidade como o joven representante da Parahyba na Camara Federal. Não se encontram, entretanto, muitos que tenham os predicados indispensaveis, entre nós, á confiança partidaria. Varios dispõem de intelligencia e de cultura, outros revelam uma tempera de luctador, porém com harmonia de qualidade são-n'os bem raros. O sr. João Suassuna pertence justamente á esse numero discreto. Sem ambições de entrar em luctas para galgar logares de evidencia, mesmo despretencioso, sem deixar de ser altivo na defêsa dos seus direitos, com essa representação, que não é de maneira alguma hypocrisia velada, mas reconhecidamente leal, o sr. João Suassuna se impoz ao respeito dos correligionarios.

Para triumphar nunca desceu aos processos da intriga e da bajulação. Subiu sem se humilhar, nem sollicitar coisa alguma. As posições lhe vieram naturalmente. Jámais correu para ellas com a ancia dos ambiciosos ridiculos e talvez por isso mesmo o partido politico a que pertence e que o sabe um caracter sem tergiversações, o investe de uma confiança illimitada. Os seus inimigos, que não fórmam nas phalanges, pensando em diminuir a sua auctoridade, lhe descobrem o defeito de intransigencia partidaria.

Aos homens de bem, entretanto, tal circumstancia apenas concorre para eleval-o no conceito publico.

O sr. João Suassuna é, de facto, intransigente no cumprimento do seu devêr politico, que é a confiança depositada nelle pelo seu partido.

Pretendem dar como justificativa unica contra a sua candidatura o facto de ser o mais novo na representação federal.

Seria um motivo á primeira vista logico, se o joven candidato não pudesse apresentar, tanto como qualquer outro, uma somma valiosissima de serviços á terra commum, particularmente á agremiação partidaria, cujos destinos vêm com honra e elegancia moral sendo orientados pela figura austera e insinuante do sr. Solon de Lucena.

Além disto, a mocidade jámais deve ser considerada um elemento contrario ás ascenções na politica e na administração, muito principalmente quando essa mocidade se apresenta cheia de um idealismo constructor, fortalecida pela experiencia que os estudos das repartições estaduaes, da magistratura e da advocacia proporcionam aos espiritos operosos e esclarecidos.

O sr. João Suassuna não foi um desses filhos da fortuna, a quem o carinho dos paranymphos eleva á culminancia do poder. Fez-se pelo trabalho honesto pela lealdade de caracter, pela nobreza das attitudes, finalmente pelo conhecimento revelado das questões intimamente ligadas á grandeza e ao progresso da Parahyba.

Fôram essas credenciaes que distinguiram a candidatura do sr. João Suassuna ao govêrno de sua terra, dignamente prestigiada pela auctoridade moral do preclaro parahybano dr. Epitacio Pessôa e por todas as correntes fortes e conceituadas da politica do Estado. O sr. Solon de Lucena, indo ao encontro da vontade dos seus coestadanos, não podia encontrar successor mais legitimo e mais opportuno. Um ou dois elementos da representação federal, pouco avisados, iniciaram uma campanha surda e inocua contra a candidatura apresentada pelo partido situaccionista da Parahyba. Por isso entendemos opportuno ouvir a palavra do sr. João Suassuna, que na Camara attendeu gentilmente ao nosso redactor.

A' pergunta que lhe fizemos a respeito de sua candidatura, o illustre parlamentar serenamente nos respondeu:

—O meu nome surgiu sem que eu o esperasse. Francamente, sou o primeiro a reconhecer que no seio do partido forte e coheso a que pertenço outras figuras mais merecedoras de tamanha honra existem. Só eu nunca aspirei á semelhante distincção.

Sou um soldado disciplinado e desejoso de prestar, sem interesses occultos, os serviços que posso á minha terra e ao meu partido. Todas as posições que venho occupando jámais fôram solicitadas por mim. Acredite que eu não pleiteio o cargo.

Disso mesmo sabem aquelles que hoje, sem um motivo logico, hostilizam o meu nome ao govêrno da Parahyba e eu bem quizera que o meu querido amigo dr. Solon de Lucena, coração dominado pela bondade, espirito de uma intelligencia fulgurante e culta, chefe do nosso partido, houvesse acertado num correligionario mais distincto. Assim, porém, as circumstancias não determinaram e a escolha recahiu justamente naquelle que não desejava occupar o cargo. Os destinos contrariam as coisas. Desejariam outros, naturalmente porque se consideravam em condições que nisso talvez fossem coherentes, para prestar ao Estado serviços mais uteis. Porque não foi indicado quem tanto desejava? Não têm razão, accrescentou, com uma ponta de ironia, aquelles que me censuram. Quaes os motivos dessas censuras, pergunto-lhes eu? Ferrenho partidarismo, solidariedade exagerada com os meus amigos? Como interpretam erradamente os pontos de vista do meu temperamento politico!

Sou, de facto, amigo dos meus amigos. Comprehendo a lealdade partidaria como um sentimento sagrado, mas isto de fórma alguma vae ao ponto de pretender perseguir os adversarios, cujas virtudes respeito e cujos direitos reconheço.

Se esses são os defeitos que me apontam, como homem politico, julgo-me fartamente homenageado pelo elogio que me fazem. Não ha quem me obrigue a sahir da linha de conducta a que me tracei. Se os votos espontaneos do partido, que conta no Estado forças de valor inconteste, como attestam numerosos telegrammas transmittidos por todos os chefes dos municipios do agreste sertão, me levarem, á presidencia da Parahyba, terei sómente uma aspiração: corresponder á confiança desse partido, procurando honrar da melhor maneira o homem a quem succederei no govêrno, que deixa uma tradição incomparavel de bondade, bella tolerancia republicana e real capacidade de trabalho—o sr. Solon de Lucena.

—Da fórma que não existe nenhuma possibilidade mais de ser afastada a sua candidatura?

—Penso que não. Alliás, digo-lhe francamente, meu caro amigo, pouco me interessa. O caso está entregue, inteiramente, ao chefe do partido.

Com absoluta serenidade aguardo o desenrolar dos acontecimentos. Por mim já me dou por bem pago com as adhesões vindas de todos os pontos do Estado, mesmo por parte de elementos que julgava hostis.

Representam para mim um grande conforto moral. Não esperava honra maior. Fique certo, entretanto, que o que dizem por ahi não passa de boatos. O nosso partido é uma força. Somos tolerantes e generosos. Não temos o intuito de afastar ninguem. O sr. Solon de Lucena empenhou perante os divergentes, perante o *leader* da Camara, deputado Tavares Cavalcanti, todos os recursos de sua palavra persuasiva e franca, no sentido de leval-os a acceitar a indicação. De mim, como já lhe disse, sou apenas um soldado disciplinado, tanto no govêrno como fóra delle, não tendo, portanto, senão que receber as instrucções do partido, sobretudo as de ordem politica.

Eis o que lhe tenho a dizer sobre a situação do meu Estado, onde nenhuma nuvem póde impedir-lhe um destino que será promissor».

—

Reproduzimos, subsequentemente, a entrevista concedida pelo nosso preclaro conterraneo, dr. João Suassuna, ao correspondente telegraphico d'*A Provincia*, de Recife, no Rio de Janeiro e publicada na edição de sabbado desse conceituado e prestigioso orgam de imprensa pernambucana:

«RIO, 3—O sr. João Suassuna falou sobre a successão parahybana ao nosso correspondente telegraphico, no Rio.

Este, indo ter ao hotel em que o sr. João Suassuna se encontra hospedado, pediu-lhe uma entrevista, fazendo s. exc. as seguintes declarações, por onde se evidencia a sua grande discreção:

«Meu caro, a falada scisão no Partido Republicano da Parahyba cingiu-se a simples divergencia de dois representantes. Hoje, a successão presidencial parahybana é uma questão morta, pois o nosso eminente inspirador e patrono, dr. Epitacio Pessôa, já se pronunciou categoricamente a respeito e a convenção dos legitimos representantes politicos do Estado já homologou os nomes que lhes foram indicados pelo presidente Solon de Lucena».

—Mas, excellencia, nós queriamos exactamente ouvil-o a respeito do que se passou e do que se está a passar, interrompemos indiscretamente o dr. João Suassuna, que nos respondeu:

«Apezar da «Provincia», pelo seu director e pelo seu correspondente no Rio, ter esposado franca e decididamente a minha candidatura, eu peço licença para me escusar de entrar em detalhes».

—Então queira falar á sua vontade, pois a Parahyba e todo o nordéste anceiam ouvir a sua palavra, retrucamos.

O nosso eminente interpelado sorriu e se dispoz a dizer alguma cousa:

«Para não deixar de satisfazer ao amigo, posso, a exemplo, accentuar uma circumstancia que, por si só, encheria uma entrevista. Essa circumstancia eu a observei com prazer e desvanecimento».

E o sr. Suassuna, fixando o olhar em nós, proseguiu:

«Ella é representada pela de inequivoca disciplina partidaria que toda a Parahyba politica, apoiando sem restricções os nossos nomes, deu a seu chefe o exmo. sr. dr. Sólon de Lucena.

—Esse é, em verdade, um facto de alta eloquencia, que bem merece ser frizado—interrompemos.

«Sim; reatou o dr. Suassuna, e muito especialmente agora, que todos os elementos politicos do Estado já se manifestaram, uns comparecendo á convenção e outros hypothecando sua solidariedade por telegrammas e cartas á chapa».

A essa altura o futuro presidente da Parahyba fez pausa e, após, continuou:

«Fiquemos por aqui. Mas sem dei-

Dr. Solon de Lucena

Já inteiramente restabelecido da grippe que por mais de doze dias o trouxe recolhido aos seus aposentos, deu hontem a sua primeira audiencia publica o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe do Partido Republicano da Parahyba.

A presença de s. exc. no salão do expediente foi motivo de muito jubilo para os seus amigos, admiradores e correligionarios, que o aguardavam anciosos, desde os primeiros dias de sua enfermidade.

Com a gentileza que lhe é propria, o eminente e estimado homem publico acolheu a quantos o foram visitar, mostrando-se desvanecido com essa prova de affeição que lhe quizeram testemunhar os seus visitantes.

Registamos jubilosos o restabelecimento do illustre presidente do Estado, cujo afastamento temporario dos deveres do expediente não interrompeu de modo algum a marcha e a pontualidade dos negocios publicos, confiados ao seu civismo e á sua probidade.

Assistencia Dentaria Infantil

A brilhante festa de domingo no Theatro Santa Rosa

"A INFANCIA PROLETARIA"—Conferencia do dr. Carlos D. Fernandes

Os outros numeros do programma

O aspecto do Theatro

A sociedade culta e elegante da Parahyba esteve ante-hontem, á noite, reunida no Theatro Santa Rosa, para levar a sua solidariedade ao prestimoso corpo de cirurgiões dentistas desta capital, que se esforça para fundar um instituto de assistencia dentaria gratis ás creanças pobres.

A Parahyba, já, dentro nas suas possibilidades tão bêm servida nesse assumpto de estabelecimentos pios, offerecendo assistencia precisa aos invalidos de tpda especie, pois além dos hospitaes da Santa Casa contamos com a Polyclinica Infantil, a Maternidade, o Azylo de Mendicidade, o Orphanato D. Ulrico, resentia-se, entretanto de uma sociedade nos moldes da que ora cogitam de fundar os srs. d. Maria Fausta de Queiroz, Janson Lima, Mello Lula, Francisco Ramalho, Luiz Burity, Alvaro Lemos, Elvidio Ramalho, Alfredo Sá e Domingos Mororó.

A festa de ante-hontem foi a demonstração publica e solenne da solidariedado da população da capital á nobre iniciativa daquelles citados cavalheiros, que prepararam um programma deveras attrahente.

Incluiu-se entre os numeros, uma conferencia do sr. dr. Carlos D. Fernandes, que, acquiesceu gentilmente para se fazer ouvir numa das suas dissertações mais persuassivas, mais intensas, mas proveitosas para o publico, que sempre delle se acerca para o ouvir com sympathia e desvanecimento.

Sob o titulo *Infancia Proletaria*, o notavel Polygrapho recapitulou os mais curiosos estudos e conhecimentos da sciencia moderna sobre a pediatria, os cuidados que ella merece dos povos conscientes do seu futuro do seu papel social.

Como brevemente divulgaremos na integra, em brochura, essa peça notavel de erudição e de belleza, conduzimos para ella os nossos caros leitores, que por certo a deletrarão com ineffavel prazer espiritual.

O programma de recital foi cabalmente prehenchido por um grupo de intelligentes e galantes senhoritas, além de numeros de canto e musica por *mrs.* Fierz e *mlle.* Maja Fauser, bem como o sr. Gazzi de Sá, nosso joven e illustre conterraneo.

O programma que se desenvolveu já publicamos com a nossa edição anterior, de maneira que agora só nos resta salientar os nomes das gentis senhoritas que lhe deram tanto relevo pela sua graça e faceirice.

São ellas: Ambrosina Soares, Marie Fierz, Vera G. Ferreira Maria Isabel Albuquerque, Maria Caçador, M. do Carmo y Plá, Marina d'Albuquerque, Eleonora d'Albuquerque, Ivonne, Silvia e Lyrette Sturckert e Ligia de Oliveira, ás quaes endereçamos os nossos cumprimentos pelos seus talentos graciosidade.

—

A festa do Santa Rosa, foi assistida, do camarote presidencial, pelo sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, que alli compareceu representando o exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do executivo.

—

A banda de musica da Força Policial tocou no saguão do Theatro, recepcionando os convidados e depois, no recinto, onde se fazia ouvir nos intervallos dos diversos numeros do programma.

—

O piano Dörner, que serviu para a festa de ante-honte, logo pela manhã, ao ser transportado para o theatro, devido á temperatura do dia, foi dado como defeituoso para o concerto da noite, em vista do seu mechanismo não funccionar bem. Sobretudo nos graves e agudos era accentuado o defeito e as notas calavam constantemente, impossibilitando qualquer execução de responsabilidade.

A' noite continuava no mesmo estado, quando um dos executantes chegando cêdo ao theatro conseguiu duas lampadas electricas que fôram collocadas dentro da caixa do piano.

Iniciada a festa, ainda permanecia improprio o instrumento. E foi nesta situação de duvida sobre se produriria ou não som, que fôram executados os numeros de piano da segunda parte, com avaliavel sacrificio dos pianistas, que mal continham a incerteza na execução. Só mesmo o compromisso perante a commissão e tratando-se de uma festa de caridade, poderia leval-os a tal. E foi o que fizeram, executando bem ou mal os numeros promettidos.

OS HERÓES DE ITABAYANA

Um vibrante discurso do deputado Tavares Cavalcanti

(Conclusão)

Por ahi se vê que também os brasileiros que naquella occasião enfrentavam as hostes rebeldes, não eram menos adeptos da grande causa da independencia, apenas variando os modos de apreciar e de julgar de cada uma das parcialidades.

Estevam José Carneiro da Cunha, que não podia ser de fórma alguma suspeito aos brasileiros, porquanto elle proprio era brasileiro nato e martyr das idéas de independencia, este homem que depois terminou a sua vida como senador do Imperio, sempre fiel á causa publica, não iria commandar forças que não tivessem em subido grão o sentimento da patria. Mas, o que é certo é que, movidos por esse antagonismo, determinado por uma apreciação diversa dos acontecimentos, brasileiros se enfrentaram nesse dia memoravel de 24 de maio, e por mais de quatro horas se bateram com incrivel denodo.

Houve feitos notaveis e a um delles me quero referir, pois annos depois teve reproducção nos sertões inhospitos de Canudos.

Todos nós sabemos que em Canudos ficou um dos episodios mais palpitantes da audacia daquelle sertanejo, que investira contra as peças de artilharia e fôra despedaçado. Pois bem: no combate de Itabayanna facto semelhante se deu. Um soldado areicase, vendo o damno que uma das peças de artilharia de Estevam causava ás hostes revoltosas, avançou sobre os canhões, conseguiu inutilizar um delles, sendo no impeto despedaçado por um tiro de peça.

Feitos desta ordem durante mais de quatro horas se passaram naquella região, no logar preciso onde hoje está a cidade, cujo nome ha pouco proferi.

Findo o combate, as forças revolucionarios contramarcharam e fôram ter ao povoado de Serrinha, alguns kilometros ao sul. As forças imperiaes, embora vencedoras, não perseguiram os rebeldes. Ahi se vê, sr. presidente, que, mesmo da parte daquelles que sustentavam a auctoridade constituida, não havia o odio, não havia o tenaz intento de immolar os seus irmãos, que elles consideravam seus inimigos, mas também patriotas e que poderiam talvez ser conduzidos ao campo para alicercar a independencia da Patria.

A muitos pareceu, entretanto, por

(Continúa na 2.ª pagina)

O sr. presidente Arthur Bernardes agradece as felicitações do sr. presidente Solon de Lucena

Quando da installação dos trabalhos do Congresso Nacional, em que o sr. presidente Arthur Bernardes mandou a esse poder da Republica a Mensagem sobre os actos e occorrencias do seu govêrno, o sr. presidente Solon de Lucena felicitou-o, num expressivo telegramma, pelo brilho daquelle documento.

Agradecendo ao chefe do executivo estadoal esses cumprimentos, que tinham um cunho de muita sinceridade, o exmo. sr. dr. Arthur Bernardes respondeu nos termos subsequentes.

«Palacio Cattete, 6—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Queira V. Excia. receber meus sinceros agradecimentos pelas expressões do seu telegramma relativo á Mensagem. Cordiaes saudações. — ARTHUR BERNARDES».

A lei de immigração norte-americana

A lei norte americana prohibindo a entrada de japonezes nos Estados Unidos tem provocado geraes protestos em todo o Imperio do Sol Nascente.

A nota do Mikado á Casa Branca é o prenuncio de um grande conflicto futuro entre as duas raças. Porque a concentração de odio no japonez é um sentimento que lhe vem do berço e só se extingue com a vingança.

Dentre as medidas de represalia a serem adoptadas por parte dos filhos do paiz das Magnolias está a boycottagem completa dos productos yankees, tal a indignação que vae agitando patrioticamente o Japão, onde ja foram registados seis suicidios, em signal de protesto.

De todos esses acontecimentos, porem, o mais impressionavel até ao presente é, sem duvida, o gesto do embaixador americano em Tokio, não concordando com os legisladores e o govêrno do seu paiz. Por isto o sr. Wold resignou o cargo, e agora vae deixar o Japão de regresso á patria, mas vae deixar sob as acclamações do povo nipponico.

---

xar de assignalar que a esta hora devem estar bem aturdidos os que com temeraria facilidade julgavam que a chefia politica de meu dilecto amigo, dr. Solon de Lucena, era um titulo precario, artificial e decorativo. Entretanto nossa victoria é principalmente um bem colhido fructo da ascendencia moral que ella exerce no seio do partido, como em toda a collectividade parahybana. Tudo o mais, a meu ver, foi secundario e complementar.

O dr. João Suassuna déra por finda a sua palestra comnosco. Nós, porém, por dever de jornalista, insistimos.

—Vossencia ha de perdoar-nos, mas não nos sentimos com disposição de abandonal-o sem que v. exc. diga mais alguma coisa e palavras á «Provincia» palavras que traduzam as suas idéas de govêrno, a sua orientação administrativa e o seu programma.

O dr. João Suassuna, dentro da sua linha de politico de bôa escala e de largo tirocinio, attendeu-nos com estas palavras gentis.

—Não ha duvida, que idéas eu as tenho assentadas, como identificado conhecedor, que presumo ser, das necessidades primordiaes da minha terra, mas só as poderei divulgar como preoccupação de govêrno, depois de votado e eleito. Isto mesmo já respondi a jornaes da Parahyba. Amanhã no govêrno, porém, prometto á «Provincia» a divulgação, em primeira mão, do meu programma.

A essa altura, percebendo que o dr. Suassuna se dispunha a encerrar definitivamente a sua entrevista, avançamos esta pergunta que na occasião muito se nos insinuava:

—E a sua attitude politica em relação aos que de facto combateram a sua indicação?

O futuro presidente da Parahyba, sem vacillar, accudiu vivamente:

«Este ajuste de contas é com a direcção do Partido em face da sua organização. Eu, como presidente do Estado, não terei attribuições para admittir nem para despedir quem quer que seja».

—

O sr. presidente Solon de Lucena, chefe do Partido Republicano, recebeu por motivo da candidatura do illustre dr. João Suassuna á successão governamental, os seguintes despachos do congratulações e solidariedade politica:

Bonito, 2—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba — Devido interrompção Telegrapho só hoje tive noticia escolha vosso successor presidencia nosso caro Estado. Povo recebeu com enthusiasmo candidatura exmo. dr. João Suassuna, Guedes Pereira, Flavio Ribeiro. Em nome mesmo povo esta localidade congratulo-me v. exc. acertada escolha candidatos que serão continuadores vosso benemerito govêrno. Saudações — Antonio Martins Moraes.

Misericordia, 31—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Cheguei em paz nesta localidade encontrando amigos mais expansivos jubilo pelo grande acolhimento estão merecendo dr. Suassuna e demais candidatos successão presidencial nosso glorioso Estado. Corre aqui absolutamente espontaneo acolhimento dita successão. Cordiaes saudações—José Brunet.

Cajazeiras, 31 —Dr. Solon de Lucena — Parahyba— Continúa crescente enthusiasmo candidatura doutor Suassuna podendo assegurar vossencia com eleição concorredissima sem nenhuma divergencia. Saudações—Juvencio Carneiro.

S. J. Piranhas, 31—Exmo. presidente Estado—Parahyba—Correligionarios partido chefiado vossencia estão inteiro accôrdo candidatura Suassuna guardando todos enthusiasmo dia 22 de junho. Cordiaes saudações—Juvencio Andrade.

Bonito, 7—Exmo. dr. Solon de Lucena — Parahyba — Sempre solidario orientação v. exc. póde contar meu elemento eleitoral municipio Conceição onde resido favor candidatura sympathica do dr. Suassuna. Saudações—Padre Manuel Octaviano.

O dr. Alpheu Domingues foi nomeado chefe da secção agronomica da Estação de Barreiros

O sr. ministro da Agricultura acaba de premiar os esforços e a intelligencia do sr. dr. Alpheu Domingues, nomeando-o chefe da secção agronomica da Estação Experimental de Barreiros, Estado de Pernambuco.

O sr. dr. Alpheu Domingues já serviu na Estação do Espirito Santo, onde deu provas da sua operosidade e competencia technica.

Pelo telegramma subsequente, o sr. dr. Alpheu Domingues participou ao presidente Solon de Lucena a sua nomeação:

«Rio, 7—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Tenho satisfação participar eminente amigo fui designado cargo chefe secção agronomica Estação Barreiros, continuando seu inteiro dispôr.—Alpheu Domingues».

✦

O novo superintendente do serviço do algodão

O sr. dr. Alves Costa, novo superintendente do Serviço de Algodão, communicou ao sr. presidente Solon de Lucena a sua nomeação, por decreto do sr. presidente da Republica, de 21 de maio p. passado, no seguinte despacho, que do Rio transmittiu a s. exc.:

«Rio, 5—Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de communicar v. exc. assumi dia 31 mez p. p. cargo superintendente Serviço Algodão, para o qual fui nomeado por decreto de n. 21. Fazendo presente communicação, espero se digne v. exc. prestar minha administração concurso indispensavel execução programma prol melhoria cultura algodão fadado grande futuro economico nosso paiz. Cordiaes saudações.—Alves Costa, superintendente Algodão».

O dr. Emilio Castello, que deixou o alludido cargo, telegraphou nestes termos ao chefe do executivo estadoal:

«Rio, 3 — Exmo. sr. dr. presidente Estado — Parahyba — Deixando nesta data cargo superintendente Serviço Algodão, venho agradecer v. exc. as provas de confiança bem como todo concurso dispensado govêrno v. exc. a minha administração, manifestando egualmente meu profundo reconhecimento pelas deferencias com que pessoalmente v. exc. me distinguiu. Assumindo meu novo cargo na administração da Brasil Plantation Syndicate offereço meus limitados prestimos em S. Paulo, para onde sigo e onde v. exc. me encontrará sempre prompto collaborar em prol desenvolvimento producção algodoeira no Brasil. Saudacções attenciosas — Emilio Castello».

✦

A grande longitudinal Rio-S. Luiz

A inauguração do novo trecho da Central do Brasil, de Bocayuva a Montes Claros, no Estado de Minas, representa uma avanço consideravel dos trabalhos de construcção da grande longitudinal Rio—S. Luiz do Maranhão.

De Montes Claros para a fronteira bahiana os serviços estão sendo atacados fabrilmente, o mesmo se constatando no trajecto deste ultimo ponto até Machado Portella, já servida pela estrada de ferro que desce de S. Felix e vae até Itaberaba, num extensão de 85 kilometros. Desta ultima localidade proseguem as obras em direcção á França, onde estacionou a «Chemins de Fer» vinda da cidade de Joazeiro.

De Petrolina, na margem esquerda do rio S. Francisco, corre a estrada para Therezina, entroncando alli com a S. Luiz, que já tem em trafego 450 kilometros. Entre Petropolina e a capital piauhyense vão adeantadissimos os trabalhos, notadamente em Amarante, Oeiras e Paulista.

E' provavel, pois, vermos dentro de poucos annos ligado o Rio á metropole maranhense, por via-ferrea.

Esse emprehendimento, dos mais notaveis para a economia desta parte septentrional do paiz, diz bem da visão descortinada do eminente titular da pasta da Viação e Obras Publicas.

A ligação ferrea do norte á capital da Republica vae proporcionar uma serie apreciavel de beneficios á agricultura e ao commercio de varios Estados brasileiros.

Vinho Creosotado, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, preserva a tuberculose.

Os heróes de Itabayana

(Continuação da 1.ª pagina)

esta circumstancia, de não ter havido perseguição, que o combate ficara indeciso; e frei Caneca, o glorioso e sempre lembrado martyr pernambucano, chegou a affirmar em seu trabalho, que os rebeldes haviam sido victoriosos.

A verdade, porém, sr. presidente, é que, ao contrario, a victoria propendeu para as armas imperiaes. Depois estas forças imperiaes regressaram á capital.

Por sua vez os rebeldes permaneceram em armas pelo interior da provincia.

Felix Antonio dirigia proclamações ardentes, imflammadas de patriotismo, levando ainda o pensamento de ir á capital depôr o presidente Felippe Nery. Isso fez com que as forças fieis voltassem ao Campo da lucta. Estevam Carneiro da Cunha deixou o commando que foi transferido ao major Theodoro Monteiro, outro nome que não podia ser supeito aos brasileiros, pois nas gloriosas terras da Bahia commandara 200 parahybanos, naquelles grandes feitos que tiveram seu epilogo no 2 de julho. Mas a despeito disto, não conquistara a confiança por parte dos rebeldes. Este, porém, não passou além de Santa Rita; e nesta situação permaneceu a Parahyba, ate que Pernambuco proclamou definitivamente tambem o estado de guerra com a Confederação do Equador.

Desde então a direcção dos acontecimentos passou para o govêrno estabelecido no Recife. Com este passou a tratar o presidente Felippe Nery, que, por ultimo, abandonou a provincia, deixando o govêrno nas mãos do seu supplente, Alexandre Francisco de Seixas Machado.

Assim, sr. presidente, a revolução parahybana, que em parte se distingue, como vimos, da de Pernambuco, conseguiu afinal o seu intento que era a deposição do presidente Felippe Nery.

Não preciso alongar-me, fazendo o historico dos feitos que se seguiram. A causa dos parahybanos irmanava-se, confundia-se inteiramente com a Confederação do Equador.

Depois de batidos em diversos combates, os revolucionarios pernambucanos tiveram de procurar os sertões e fizeram juncção com os parahybanos em Goyanna, e dahi seguiram nesssa via dolorosa, tão patheticamente descripta por Frei Caneca, até os sertões do Ceará, onde, na fazenda Juiz, esta marcha penosissima encontrou seu fim. Ahi, os principaes chefes fôram aprisionados, e dahi retrogradaram como prisioneiros ao encontro do martyrio, que lhes reservavam os tribunaes que os tinham de julgar. Entre esses prisioneiros figurarava, entre outros parahybanos, o presidente Felix Antonio, que conseguiu todavia fugir do engenho Payary, no municipio de Goyanna, onde pernoitara e refugiou-se no sertão do Rio Grande do Norte.

Mas, este insigne partidario da liberdade acabou assassinado em uma emboscada que lhe armara um daquelles que aspiravam auferir lucro da morte ou captura dos revolucionarios.

Assim, sr. presidente, a batalha de 24 de maio, em Itabayanna, ficou sempre como o feito culminante da revolucção pernambucana.

A nós, filhos daquelles Estado, esse acontecimento não podia passar despercibido na data em que se commemora seu primeiro centenario. Trouxe, afim de apresentar á consideração da Camara, o requerimento que passo a lêr. *(Lê:)*

Esse requerimento parece que, com o ser apresentado hoje, não perde a sua actualidade, nem a sua razão de ser. Envio-o á Mesa, certo de que a Camara não negará essa homenagem a brasileiros que luctaram, soffreram e morreram, livre e independente. *(Muito bem; muito bem. O orador é vivamente cumprimentado).*

Vem a mesa e é lido o seguinte:

REQUERIMENTO

Requeiro que na acta da sessão de hoje se insira, em homenagem ao centenario da batalha de Itabayanna, feito culminante da revolução de 1824, na Parahyba do Norte, um voto de saudade e reconhecimento aos que se bateram pelos idéaes da patria unida, livre e florescente.

Sala das sessões, 24 de maio de 1924.—*Tavares Cavalcanti.*

O sr. presidente—O sr. Deputado Tavares Cavalcanti acaba de requequerer que se insira, na acta de hoje, um voto que constitua uma homenagem da Camara, em recordação dos patriotas que se bateram, na revolução de 1824, pelas aspirações de liberdade da Nação Brasileira.

Os senhores que approvam o requerimento queiram-se levantar. *(Pausa).*

Foi approvado.

✕

Jury da capital

A' falta de numero não reuniu hontem a 2ª sessão annual do Jury deste termo, convocada pelo illustrado dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 2ª vara.

Em virtude de requisição dos respectivos chefes de repartições, fôram dispensados de servir durante a presente reunião os jurados: Evandro Gonçalves de Medeiros, Antonio Moreira Soares, Candido Pinto Pessôa e José Luiz do Rego Luna, sendo multados em 10$000 os que não compareceram nem se escusaram na fórma da lei.

Fôram sorteados, como supplentes, os srs. Antonio Oscar da Gama e Mello, Alvaro Jorge de Carvalho, Francisco Xavier Navarro, Antonio Gomes Carneiro, Euclydes Maia Rabello, Antonio Cicero de Mello, Moacyr Lins, Joaquim Balthazar de Lima e Moura, Maximiano de Araujo Chaves, Antonio Jordão de Andrade, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, José Antonio de Souza, Antonio de Oliveira Basto, Diogo Augusto de Sá, Osorio Ramos Aranha, Leonel de Freitas Feitosa, dr. João da Matta Correia Lima, Durval Pereira de Mello, Luiz de França Nobrega e Ignacio da Cunha Pedrosa.

Acham-se devidamente habilitados a entrar em julgamento os réos: José Pedro de Souza, incurso no art. 356 combinado com o 358 do Codigo Penal; Genuino José Alexandre, art. 294 § 2.º; Antonio Carlos de Menezes, art. 294, § 1.º; Alpheu Fernandes de Abreu, art. 330, § 4.º, de accôrdo com o art. 3.º do Dec. n. 121 de 11 de novembro de 1892; Arthur Aquino de Carvalho Vieira, art. 268, combinado com os 269, 272 e 273 n. 2; Olidio Matheus, arts. 136 e 303 do Codigo Penal.

Responderão ainda os seguintes réos afiançados, na ordem aqui enumerados: Honorio Lima Junior, José Gomes da Silva, Oswaldo Gouveia de Carvalho, José Rabinowich, Samuel Morieno, Nelson Augusto de Figueirêdo Carvalho e Melchiades José Soares.

O réo Antonio Carlos de Menezes requereu adiamento para a proxima sessão, allegando ausencia de seus advogados.

—

Causou-nos optima impressão a reforma e embellezamento material por que acaba de passar o recinto destinado ás reuniões do Tribunal, um dos maiores beneficios com que ha dotado a nossa capital a provida e esforçada administração do sr. dr. Solon de Lucena.

Seria para desejar que os srs. jurados comparecessem decentemente trajados, isto é, evitando as roupas de brim ou pelo menos usando paletot preto, em attenção ao decôro e austeridade de suas augustas funcções.

Não ficam, porém, excluidos, aquelles que por justos motivos se não apresentem nestas condições.

Telegrammas officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu hontem do governador do Acre o seguinte telegramma official: «Labrea, 5—Presidente Estado—Parahyba—Penhorado accuso e agradeço recebimento radio essa presidencia em que v. exc. me communica foram installados em data 1.º de março ultimo trabalhos 1.ª sessão ordinaria 9.ª legislatura Assemblea Estadoal, tendo sido lida perante mesma corporação sua mensagem sobre factos administrativos importantes occorridos no penultimo semestre este govêrno. Retribuo v. exc. protestos estima consideração. Saudações—Cunha Vasconcellos, governador do Acre».

Bibliographia

CHACARAS E QUINTAES—Recebemos um exemplar desse conhecido magazine que é um dos de mais circulação no paiz.

Chacaras e Quintaes, é das revistas que mais propugnam pelo desenvolvimento da economia nacional, sendo o numero a que nos reportamos uma valiosa continuidade das publicações anteriores.

✦

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O joven Iremar Pinto, alumno da Escola Militar do Rio de Janeiro.

—

A senhorita Edith Holmes, filha do coronel José Holmes, proprietario nesta capital.

—

CEL. ALFREDO MOURA—Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. cel. Alfredo Moura, adeantado creador neste Estado e politico influente em Alagoinha.

—

O sr. José Amarilio de Vasconcellos, funccionario das Obras contra as Sêccas.

—

O menino Alvaro Pereira, filho do sr. Joaquim Pereira, negociante nesta praça.

—

FIZERAM ANNOS HONTEM: — A sra. d. Francisca Torreão da Silveira, esposa do cel. Severino da Motta Silveira, negociante em Serra Branca, municipio de S. João do Cariry.

—

A menina Cléa, filhinha do sr. Francisco Carvalho, paginador deste jornal.

—

A senhorinha Josepha Coêlho da Silva, filha do sr. cel. Emygdio Costa, proprietario da «Casa Costa».

—

VIAJANTES: —Esteve nesta capital, tendo regressado a Bananeiras, o sr. major José Pessôa da Costa, commerciante alli estabelecido.

—

Vindo de Patos, encontra-se nesta cidade, aguardando um paquete que o transportará ao Rio de Janeiro, o bacharelando Alcides Vieira, que hontem á noite, esteve nesta redacção em visita de cumprimentos.

—

Regressou hontem á sua fazenda Tanques, no municipio de Bananeiras, o sr. Norberto José de Carvalho, agricultor.

—

DR. JOÃO ESPINOLA — Volveu antehontem de Pombal o sr. dr. João Espinola, consultor juridico da Delegacia Fiscal deste Estado.

O sr. dr. João Espinola fôra áquella localidade, a passeio, tendo alli se demorado cerca de quinze dias.

—

Esteve nesta capital, tendo volvido hontem a Bananeiras, o sr. major José Bezerra Cavalcanti, collector federal. S. s. aqui estivera a negocios de sua profissão.

—

DR. JOÃO HOLMES—Está nesta capital o sr. dr. João Holmes, lente da Escola de Engenharia do Recife.

S. s. viajou acompanhado de sua exma. esposa d. Nazinha da Nobrega Holmes.

—

DR. JOÃO MAURICIO—Já regressou a esta cidade o sr. dr. João Mauricio de Medeiros, chefe do Serviço de Defesa do Algodão neste Estado.

O dr. João Mauricio visitou varias localidades sertanejas, a negocios de sua repartição.

—

No «Itaquatiá» chegou em visita á sua familia o academico de Medicina Alcides Vasconcellos, segundannista da Faculdade bahiana.

—

Procedente de Alagôa Nova, encontra-se nesta capital o estimado sr. José Augusto Romero, adjuncto do promotor naquella localidade.

—

MAJOR ANTONIO LYRA—Chegou hontem a esta cidade, vindo de Guarabira, o major Antonio Lyra, commerciante alli residente.

—

CEL. FRANCISCO LINS CORREIA LIMA—De Pilões, onde reside como abastado agricultor, veiu hontem a esta capital, o cel. Francisco Lins Correia Lima.

—

DR. JOSÉ MACIEL—A bordo do «Itaquatiá», chegado ante-hontem ao porto desta capital, retornou de sua viagem ao sul do paiz, aonde se encontrava em villegiatura, com a sua exma. esposa, o illustre medico dr. José Maciel, cavalheiro muito estimado em a nossa sociedade.

Aquelle conhecido facultativo esteve no Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes. Ao seu desembarque compareceu avultado numero de amigos.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

Grandes temporaes nas costas do Oceano Pacifico

RIO, 7—Communicam de Valparaizo que estão desabando grandes temporaes em toda a costa, causando consideraveis prejuizos.

Em Quinteros as ondas attingiram o Sanatorio, alli existente. Em Matanzas varias embarcações abrigadas no porto fôram a pique.

—

Os trabalhos da Commissão de Justiça

RIO, 7—A Commissão de Justiça da Camara assignou o parecer do deputado Agamenon Magalhães, favoravel á extensão das aposentadorias aos fiscaes dos impostos de consumo e dispondo sobre o processo de habilitação de meio-soldo e montepio ás familias dos officiaes de terra e mar e funccionarios civis de todos os ministerios.

O sr. José Bonifacio é contrario á emenda offerecida no Senado ao projecto, vetando aposentadoria ou refórma em mais de um cargo, com vencimentos maiores do que os da actividade.

O sr. Raul Machado pediu fôsse archivado o projecto que modifica o Codigo Penal nos arts. 258 e 259, contrario á emenda do Senado, ao substitutivo do projecto que modifica as penas dos arts. 116 e 117, do Codigo Penal Militar.

—

O dr. Alpheu Domingues vae chefiar a secção de agronomia de Barreiros

RIO, 8—O ministro da Agricultura designou o chefe de culturas do Campo de Sementes do Espirito Santo, da Parahyba, agronomo Alpheu Domingues, para exercer, interinamente, o cargo de chefe da secção de agronomia da Estação Geral de Experimentação de Barreiros, Estado de Pernambuco.

—

O fallecimento do sr. Aurelino Leal

RIO, 8—(Western)—Falleceu o sr. Aurelino Leal, ex-interventor federal no Estado do Rio e chefe de policia no govêrno Wenceslau Braz e actual deputado federal pela Bahia.

—

Os livros da eleição do Rio Grande do Sul

RIO, 8—Chegaram hoje ao Senado os livros que serviram no pleito do Rio Grande do Sul, para renovação do terço.

Os candidatos fôram os srs. Vespucio de Abreu, governista e Assis Brasil, opposicionista.

—

Um alvitre sobre o desdobramento dos ministerios

RIO, 8—A Commissão de Finanças da Camara, unanimemente, acceitou a proposta do sr. Antonio Carlos, para que a commissão, dando andamento aos trabalhos sobre o orçamento, assignasse immediatamente o projecto do govêrno desdobrando em sete os ministerios, reservando-se os relatores para fazerem as alterações necessarias na segunda discussão.

Em consequencia fôram assentadas a primeira discussão da proposta referente aos ministerios do Interior, da Guerra, da Marinha e do Exterior, sendo adiada a assignatura dos outros ministerios, por não estarem presentes os respectivos relatores.

—

Homenagem ao poeta Silvino Olavo

RIO, 8—Realizou-se hontem no Restaurant Silvestre a homenagem que os intellectuaes amigos do poeta Silvino Olavo promoveram por motivo da sua estréa nas letras com o livro «Cysnes».

Estiveram presentes entre muitos outros os srs. Pereira da Silva, Murillo Araujo, deputado Tavares Cavalcanti, Reinaldo Damasceno, Paulo Correia, José Lyra e Oswaldo Rego Monteiro, que saudaram o poeta Silvino Olavo.

Este agradeceu, pronunciando uma notavel peça oratoria.

—

Manifestação ao dr. Adhemar Mello

RIO, 8—Os jornaes publicam a seguinte nota:

«Os amigos e admiradores do nosso distincto confrade de imprensa Adhemar Mello, redactor da Agencia Americana e correspondente do «Jornal do Commercio», do Recife, vão offerecer-lhe um jantar por motivo de sua nomeação para official de gabinete do Ministerio do Exterior.

Em nome dos manifestantes falará o dr. Geraldo de Andrade».

—

O alto commissario portuguez em Angola

LISBÔA, 8—Annuncia-se que o sr. Nuno Guimarães será nomeado alto commissario portuguez em Angola.

—

Fôram presos os aviadores revoltosos

LISBÔA, 8—Fôram presos os aviadores revoltosos e distribuidos em diversos corpos.

Circulou uma noticia de que o govêrno resolvera dissolver a aviação militar, não havendo ainda nada de positivo.

—

Os delegados brasileiros na Conferencia de Emigração

ROMA, 8—A maioria dos delegados brasileiros na Conferencia de Emigração já partiu para o Brasil, restando aqui apenas o sr. James Darcy e o jornalista Castão Carvalho, que partirão no dia 12 proximo.

—

Os aviadores rendem-se

LISBÔA, 8—O commandante da divisão militar deu cerco ao campo de Amadora acompanhado de officiaes e teve um encontro cordial com os revoltosos, declarando-lhes que poderiam confiar na sua acção entregando-se ás auctoridades constituidas.

Assim, pôz termo ao movimento e fôram assignadas as bases do accôrdo, realizando-se á noite, após a rendição, um jantar de confraternização entre os amadores e officiaes.

—

A rendição dos aviadores

LISBÔA, 8—Antes da rendição dos aviadores do Campo de Amadora, o commandante das forças que effectuou o cerco intimou os mesmos a se renderem no prazo de 24 horas, senão empregaria a violencia.

Acredita-se que o movimento de rebeldia dos aviadores nasceu da exploração politica.

Ha quem affirme que aos mesmos foi assegurada a queda do gabinete, desde que resistissem e deixassem de acatar as decisões do ministro da guerra.

—

RIO, 9—Na Camara os srs. Octavio Mangabeira e Manuel Duarte fizeram o necrologio do sr. Aurelino Leal.

Approvado um voto de pesar e sendo nomeada uma commissão particular para prestar as homenagens, foi levantada a sessão.

O enterro realizou-se com pompa.

LISBÔA, 9—Demittiu-se o ministro da Justiça.

PARIS, 9—O ex-ministro da fazenda Marsal, não acceitou o encargo de organizar o Ministerio.

Dia a dia cresce a convicção de que o unico recurso que Millerand tem é renunciar ao poder.

—

PARIS, 9—O sr. Steeg, governador geral da Argelia, a quem o presidente Millerand convidou para organizar o gabinete, devido varios motivos não acceitou a incumbencia.

Em consequencia da situação politica, o embaixador francez na Italia acaba de demissionar-se

PARIS, 9—Chegou a Tokio o aviador Doisy.

PARIS, 9—Os uruguayos derrotaram os suissos por 3x0.

PARIS, 9—O sr. Marsal organizou o gabinete, mas é considerado ephemero.

Sabe-se que a esquerda parlamentar, depois de derrubar o sr. Marsal, convocará o Congresso para eleição do novo presiddnte da Republica.

✦

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 9

Petição de Antonio B. de Macêdo—Informe o fiscal do 1.º disiricto.

Idem de Francisco C. de Oliveira—Ao sr. architecto.

Idem de Antonio M. Bezerra—Egual despacho.

Idem de F. H. Vergára—Como requer.

Idem de João Gomes C. Irmãos—Ao sr. agrimensor.

Idem de José Lima—Designo o dia 10 do corrente, (hoje) ás 13 horas, para ter logar o exame que requer, pagando os impostos.

Idem de José Candido de Mello—Attesto que o sr. José C. de Mello tem cumprido o seu dever nas funcções inherentes ao seu cargo que exerce nesta Prefeitura.

—

Multa:—Foi multado em 20$000, o sr. Manuel Heleodoro da Rocha, por andar com excesso de velocidade á rua Maciel Pinheiro, com o auto 109, ás 10 horas.

—

Inspectoria de vehiculos: — Estará hoje de plantão duranre o expediente da Prefeitura o inspector Manuel A. da Silva.

—

Matadouro Publico: — Rendimento durante a semana finda: — bovinos 105, suinos10, fressuras 66. Rendimentotal 673$200.

✦

Desportos

No jogo de ante-hontem em disputa do Campeonato da cidade, sahiu victorioso por 2X0, sobre o Club do Remo, o Palmeiras.

—

O sportmann Isaias Lyra, que recentemente empatou numa lucta greco-romana com o sr. Antonio Ferreira, luctador pernambucano, desafiou o athleta Cocóta.

Tratando-se de dois conterraneos já afamados em varias luctas, é de crêr a sensação que despertará o proximo encontro a effectuar-se no stadium das Trincheiras.

Prestai vosso auxilio ás creanças pobres, concorrendo para a fundação da **Assistencia dentaria infantil**

Associações

ASYLO DE MENDICIDADE

BOLETIM DA SEMANA DE 1 A 7 DE JUNHO DE 1924

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 9 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico—O dr. M. J. Cavalcante d'Albuquerque que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Generos e refeições—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativo—Foi feito o seguinte: Renda do sitio 36$000.

Movimentos de indigentes—Existiam 86 asylados. Entraram 3. Ficam existindo 89, sendo 43 homens e 46 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Consêlho foram designados para o serviço da semana de 8 a 14 o director cel. José Vicente, o medico dr. Flavio Maroja e a Pharmacia Brasil.

Notas—Além dos asylados matriculados, existem mais 20 indigentes em observação.

O estado sanitario do asylo é optimo.

✕

A defesa do sr. dr. Manuel Madruga

(Continuação)

Do exmo. sr. dr. Ascendino Cunha, deputado federal, secretario da Camara dos deputados:

«Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1923.

Prezado conterraneo e amigo dr. Manuel Madruga—Saudações attenciosas.

Recebi, com satisfação, seu *precioso*

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 7 DE JUNHO DE 1924

Saldo do dia anterior		342:258$913
Recolhimentos feitos no dia acima		125:247$835
		467:506$748
Despesa effectuada, idem, idem		123:025$585
Saldo para o dia 7 de junho:		
Em moeda	114:961$963	
Em cheques não abonados	229:519$200	344:481$163

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 9 DE JUNHO DE 1924

Demonstrada até o dia 7 de junho		123:049$600
RENDA DO DIA 9		
Exportação	5:666$582	
Renda interna	1:178$402	6:844$984
DEPOSITOS		
Santa Casa	119$503	
Municipio da Capital	24$800	
Asylo de Mendicidade	3$213	147$516
		6:992$500

folheto compendiando a brilhante defesa qua produziu no injusto processo administrativo que lhe foi movido em virtude da denuncia de um 3.º escripturario do Thesouro Nacional.

Apezar dos soffrimentos moraes que naturalmente o assaltaram, porque a injustiça é o martyrio que mais revolta a alma humana, penso que posso felicital-o depois dessa provação, porque só assim, sem ferir a modestia, poderia o meu prezado conterraneo e amigo patentear, *de modo tão brilhante, opportuno e esmagador para os seus gratuitos, desaffectos, os inestimaveis serviços que tem prestado á administração publica do paiz; a competencia, o zelo e o brio com que tem desempenhado as importantes commissões que lhe foram confiadas.*

Além da enumeração copiosa e eloquente dos elogios e das referencias officiaes, *a dita defesa encerra o mais precioso para o funccionario publico: o amôr á sua profissão, a comprehensão esclarecida dos seus deveres, a superioridade moral do devotado a essa entidade abstracta que é a força das organisações politicas—o Estado.*

Congratulo-me, portanto, com o prezado conterraneo e com a Fazenda Nacional por esse ruidoso caso, *que veio demonstrar que possuimos funccionarios capazes de elevar ainda o nivel moral e intellectual da administração publica.*

Com os protestos de consideração e estima pessoal do amigo e conterraneo—*Ascendino Cunha*».

***

Do exmo. sr. dr. Alfredo Pinheiro, deputado federal:

«Rio, 12 de dezembro 1923.

Meu amigo dr. Manuel Madruga.—Acabo de, com vivo interesse, ler o folheto em que enfeixou varios documentos *comprobatorios de sua honestidade*, zelo e competencia no cargo que ha muito occupa com tanto proveito para a Fazenda Nacional.

Deante do seu passado profissional, *cheio de muita operosidade, de muita energia, de muita moralidade, por todos os Estados onde tem trabalhado*, só era de se esperar um documento de tal significação, *muito digno para si e honrosissimo para o Brasil.*

E' o caso de agradecer aos seus dectratores. Deram-lhe opportunidade eloquentemente demonstrar *sua recommendavel efficiencia na profissão, seu conceito e estima entre os homens de maior responsabilidade no paiz* e a vontade actuada e equilibrada de seu espirito esclarecido.

Deste modo, acho que o senhor não deve sómente receber homenagens por isso.

Primeiramente façamol-as ao Brasil, particularisando seu funccionalismo, por contar entre os seus auxiliares um homem da sua tempera.

Disponha do criado e amigo—*Alfredo Pinheiro*».

***

Do exmo. sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica do Thesouro Nacional:

«Rio de Janeiro, 31 de de dezembro de 1923.

Meu distincto collega dr. Manuel Madruga.—Saudações.

Li a sua defesa em relação as accusões feitas á sua pessôa por um escripturario do Thesouro.

Fiquei inteiramente convicto de que a sua probidade de funccionario publico nada soffreu—continúa integra—e que o senhor continúa honrando, cada vez mais, a carreira que abraçou e aos seus companheiros de trabalho.

Queira dispôr do seu collega e amigo attencioso — *Abdenago Alves*».

(Continúa

Instrucções para a eleição de presidente e vice-presidentes do Estado

Os nossos correligionarios presidentes das respectivas mesas eleitoraes devem ter o maximo cuidado na redacção e na feitura das actas, para que estas não tragam entrelinhas emendas, sob pena de nullidade.

Damos a seguir os modêlos de officio e das actas de installação e dos trabalhos e outras instrucções.

Dez dias antes do designado para a eleição, o presidente da mesa convocará os demais mesarios, por edital, publicado pela imprensa, onde houver, affixado no edificio do Conselho Municipal e nos outros designados para nelle se realizar a eleição, devendo o edital ser redigido nos termos que seguem:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE MESARIOS

O dr. juiz de direito da....(ou Municipal do....) ou F. presidente da mesa eleitoral da....secção do Municipio de....do Estado da Parahyba do Norte, etc.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, que ficam convocados os cidadãos F.... e F....mesarios eleitos para fazerem parte da mesa eleitoral desta secção, a fim de comparecerem no dia 22 do corrente ás 9 horas no edificio designado para nelle se effectuar a eleição Estadoal e constituirem a referida mesa eleitoral nos termos da lei. E para constar mandou lavrar o presente edital, que, na fórma da lei, será publicado pela imprensa e affixado no logar de costume. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, ou neste municipio de....aos de 1924. O presidente.... F....

Independente de tal convocação, os mesarios deverão comparecer no dia da eleição, salvo caso de força maior comprovada.

Reunidos dois mesarios, pelo menos, no edificio destinado para nelle funccionar a mesa eleitoral, ás 9 horas, o secretario previamente designado fará a apresentação dos livros remettidos pelo juiz, lavrando-se em um delles, e immediatamente, a acta da installação da mesa, a qual será assignada pelos mesarios e o secretario.

Acta da reunião dos mesarios e installação da mesa eleitoral da.... secção do municipio da capital.

Aos 22 dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) pelas 9 horas da manhã, nesta cidade da Parahyba do Norte, (ou no districto de Paz de....do municipio da capital da Parahyba do Norte) achando-se reunidos neste edificio (do Thesouro ou qualquer outra repartição) previamente designado para funccionar esta....secção eleitoral, os membros da mesa composta dos cidadãos F....como presidente e F....F....como mesarios, presente o tabellião (ou escrivão) como secretario. O presidente declarou que se ia proceder a eleição para presidente e vice-presidentes do Estado e o secretario fez apresentação dos dois livros remettidos pelo juiz competente, um para assignatura do proprio punho dos eleitores que comparecerem e votarem e o outro para lançamento das actas de installação e dos trabalhos; tendo o presidente declarado installada a mesa eleitoral desta secção do municipio da capital da Parahyba do Norte, observadas como fôram as formalidades prescriptas na lei, ordenando ao secretario que fizesse o officio de communicação ao dr. presidente do Estado, para ser assignado por todos os mesarios e reconhecidas as firmas e enviado hoje mesmo áquella auctoridade, pelo correio, sob registo. Do que para constar, lavrei a presente acta, que, lida e achada conforme, vae por todos assignada e será tambem transcripta no livro competente. Eu, F....secretario, a escrevi e assigno.

NOTA—(Esta acta deve ser assignada por todos e o officio com as firmas reconhecidas pelo proprio secretario).

Installada a mesa, ás 9 horas da manhã, será expedido ao presidente do Estado nos termos do artigo 32 da lei n. 609, de 7 de novembro de 1919, o officio abaixo:

Mesa eleitoral da....secção do mucinipio de....em 22 de junho de 1924.

Illmo. exmo. dr. presidente do Estado.

Communicamos a v. exc. que, neste momento, acaba de ser installada a mesa eleitoral desta secção para as eleições a que se têm de proceder hoje para presidente e vice-presidentes do Estado, de accôrdo com a lei n. 509, de 7 de novembro de 1919, a qual ficou constituida do modo seguinte: presidente F....; mesarios F. e F.; e F. secretario. A mesa constituida e installada na fórma acima declarada, prosegue nos trabalhos do processo eleitoral, enviando este agora mesmo (á agencia do correio ou ao correio) sob registo para ser enviada a v. exc.

Apresentamos a v. exc. os protestos de nossa estima e consideração.

F....presidente da mesa.
F....mesasio.
F....mesario.
F....secretario.

(As firmas são reconhecidas pelo secretario da mesa).

Acta da eleição para presidente e vice-presidentes do Estado.

Aos 22 dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) no edificio... préviamente designado para nelle funccionar a mesa eleitoral desta... secção do municipio da capital da Parahyba do Norte (ou desta unica secção do districto de paz de...) e se proceder á eleição para presidente e vice-presidentes do Estado em continuação dos trabalhos da installação da mesa eleitoral, sendo o recinto destinado á mesa, separado por um gradil, presentes os mesarios F... como presidente e F... como mesarios, commigo F... tabellião publico (ou escrivão) designado na fórma da lei para secretario. O presidente, abrindo a urna que estava vasia, mostrou-a ao eleitorado e, fechando-a novamente á chave, ficou com uma dellas e entregou a outra a mim secretario.

O presidente designou o mesario F... para fazer a chamada dos eleitores na ordem em que estivessem os seus nomes na copia authentica enviada pelo juiz, começando o mesmo F... a fazel-a em alta voz. A proporção que, o eleitor entrava no recinto exhibia o seu titulo (e a carteira de identificação rubricada pelo juiz, se houver), era o mesmo titulo datado e rubricado pelo presidente, examinado pelos fiscaes F... e F... (se houver) e verificado as regularidades das cedulas pelo mesario F...; assignava o seu nome no livro de presença, depositava a cedula na urna e se retirava para fóra do recinto reservado á mesa.

(Terminado o recebimento das cedulas e antes de lavrar-se o termo de encerramento no livro de presença dos eleitores, compareceram e votaram os eleitores e os fiscaes F. F. do candidato F.)—Finda a votação, mandou a Mesa lavrar o termo de encerramento pelo secretario, no livro de presença, onde estavam assignados (tantos) eleitores, verificando que compareceram e votaram (tantos) e deixaram de comparecer (tantos). Em seguida; o presidente e o secretario abriram a urna em presença do eleitorado, tirando as cedulas e procedendo á contagem das mesmas, verificando que o seu numero de... (annunciado pelo presidente, coincidia com o numero de eleitores que compareceram e votaram, depois de separadas as que se referem á eleição de presidente e vice-presidentes do Estado sendo conferido o numero total das mesmas com o numero dos eleitores que compareceram, annunciou serem (tantas) cedulas para presidente, (tantas) para 1.º vice-presidente tantas para 2.º vice-presidente recolhendo-as immediatamente á urna. Passando-se á apuração de votos recebidos, tirava o presidente uma a uma as cedulas da urna, a que lia em alta voz, passando-as aos fiscaes (se houver) e mesarios para verificação dos nomes lidos e os mesarios iam escrevendo em uma relação os nomes dos votados e o numero do votos recebidos pelos candidatos, dando á apuração o resultado seguinte: Para presidente do Estado F. (tantos votos). Para 1.º vice-presidente F. (tantos votos). Para 2.º vice-presidente F. (tantos votos). Logo depois de proclamado o resultado geral da apuração, foi affixado, na porta do edificio, onde funcciona esta secção eleitoral, edital com o resultado da eleição, assignado pelo presidente (e publicado pela imprensa, onde houver), entregando-se aos fiscaes, mediante recibo, um boletim com o referido resultado (se houver fiscaes), assignado pela mesa, todos com as firmas reconhecidas, por mim, secretario, extrahindo-se copias authenticas das actas para serem remettidas, uma á secretaria da Assembléa Legislativa do Estado, e outro ao Conselho Municipal (do respectiva municipio). A presente acta vae ser transcripta no livro de notas por mim tabellião, (quando fôr escrivão), dirá no protocollo, de audiencias (se fôr official do registro civil ou escrivão de paz), dirá no livro de registro civil. E para constar se lavrou a presente acta que vai assignada pela mesa, (fiscaes se houver), Eu F., secretario da mesa, a escrevi e assigno. (Nota) a transcripção da acta no livro de notas será assignada pela mesa).

(Termo de encerramento no livro de assignatura de proprio punho dos eleitores, de accôrdo com o art. 35 da lei n. 509, de 7 de novembro de 1919).

Aos 22 dias do mez de junho de mil novecentos e vinte e quatro (1924) nesta cidade da Parahyba do Norte, no edificio ... designado para esta secção, onde se achava a respectiva mesa eleitoral, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa eleitora, tendo terminado o recebimento das cedulas, verificou a mesa que assignou este livro (tantos) eleitores que depositaram as suas cedulas na urna. E, para constar, lavrei esse termo, que vae por todos assignado. Eu, F. secretario, o escrevi.

Edital do resultado da eleição:

O cidadão (ou o dr. F . . .), presidente da mesa eleitoral da . . . secção (ou da secção unica do districto de paz de . . . do municipio da capital da Parahyba do Norte.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, da eleição Presidencial a que acaba de se proceder nesta secção eleitoral, o resultado foi o seguinte: Compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos). Apurados as cedulas recahiram os votos nos seguintes candidatos:

Para Presidente do Estado para 1.º vice-presidente dr. F. . . . tantos votos. Para 2.º vice-presidente dr. F. . . . tantos votos.

Dr. F. (diga-se o nome todo por extenso de cada um dos votados e o numero de votos obtidos).

Dado e passado nesta cidade. (villa ou districto de paz de . . .) do municipio da capital do Estado da Parahyba, aos 22 de junho de 1924. Eu F . . . secretario da mesa eleitoral, o escrevi.

(Assignatura do presidente da mesa).

NOTA—Este edital deve ser affixado na porta do edificio onde funccionar a secção, immediatamente, após o encertamento da acta eleitoral e publicado pela imprensa.

BOLETIM ELEITORAL

Pelo presente boletim declaramos que na eleição Presidencial que se acaba de proceder nesta secção (ou unica secção do districto de paz de...) da capital do Estado da Parahyba, para presidente e vice-presidente do Estado o resultado foi o seguinte:

Compareceram e votaram (tantos) eleitores e deixaram de comparecer (tantos), dando a apuração dos votos o resultado:

Para presidente do Estado, para 1.º vice-presidente, para 2.º vice-presidente.

F. (o nome por extenso de todos os votados e o numero de votos que cada um obteve).

(Assignatura de todos os mesarios com as firmas reconhecidas pelo secretario da mesa).

Secção livre

Credito Mutuo Predial

Aviso

Prevenimos os nossos illustres prestamistas, que foi isonerado do cargo de Agente angariador deste Club, por desonestidade, o individuo Manuel Pinto de Carvalho, informados que o mesmo, anda recebendo mensalidades de cardenetas de alguns socios e passando recibos, avisamos: que nunca lhe demos autorisação para tal, pois esta empresa, não tem cobradores, por isso que nos consideramos isentos da responsabilidade desse acto e de outro qualquer, que por falta absoluta de escrupulo venha á commetter o referido individuo, que verificamos ser um verdadeiro contista de vigario.

Parahyba, 10 de junho de 1924.

P. P. de Chaves & Companhia

Eneas de Miranda

Gerente

(1—3)

Agradecimento e convite

Oscar Beutteumüller e familia agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam ao Cemiterio, os restos mortaes de sua inesquecivel mãe e parenta Josephina Franco Beutteumüller convidando-os para assistirem á missa de 7.º dia que será celebrada pelas 6 horas da manhã, de 11 do corrente. na Egreja de S. Francisco.

(1—1)

Antonio Archanjo Mororó

1.º anniversario

✝ Jesmina Mororó e filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 11 do corrente, na Cathedral, ás 6 1/2 horas, em suffragio da alma do seu nunca esquecido esposo e pae Antonio Archanjo Mororó, confessando-se, desde ja, eternamente agradecido por este acto de religião e caridade.

(1—1)

Recebedoria de Rendas do Estado da Parahyba

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação

SEMANA DE 9 A 14 DE JUNHO DE 1924

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	$700
» de mel, litro	$500
Alcool, litro	$800
Algodão em pluma, kilo	6$200
» em caroço, kilo	2$066
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$600
» refinado de 2.ª, kilo	1$200
» de usina, kilo	1$400
» triturado, kilo	1$500
» cristal, kilo	1$230
» branco ou turbinado, kilo	1$100
» demerara, kilo	1$050
» someno, kilo	1$050
» mascavinho, kilo	1$050
» mascavado, kilo	$890
» bruto sêcco, kilo	$890
» bruto mellado, kilo	$590
Borracha de mangabeira, kilo	1$000
» de maniçôba, kilo	1$000
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	20$000
Couros de boi, kilo	2$000
» » » refugo, kilo	1$000
» » » séccos espichados, kilo	2$300
Couros de boi séccos espichados refugo, kilo	1$150
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode (direitos por kilo)	$250
Couros de carneiro (direito por kilo)	$150
Couros curtidos, um	10$000
Farinha de mandioca, litro	$600
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$500
Oleo de semente de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$200
Semente de mamona, kilo	$400

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 7 de junho de 1924.

O administrador, *M. Ribeiro*,

Os conferentes, *Arthur Sá* e *Flora Lins*.

Edital n. 9

Industria e profissão

De ordem do senhor administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á sem multa, a 2.ª presiação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio de quantia excedente a 1:000$000 de conformidade com a nota 6 da Tabella B da lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas do Parahyba, 9 de junho de 1924.

Pelo 1.º escripturario,

Joaquim Maranhão

EDITAL

CASAMENTO CIVIL

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão dos casamentos desta comarca, em virtude da lei, etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que fôram affixados, hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas de casamento dos contrahentes Francisco Jacintho de Souza e d. Benedicta Zaura de Oliveira, João Rodrigues da Silva e Maria Elpidio de Medeiros, Antonio Bento da Silva e d. Antonia Bezerra da Silva e João Geroncio Ricardo e d. Severina Maria da Conceição, todos solteiros e residentes nesta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço o presente a fim de sêr publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 28 de maio de 1924. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o escrevi e assigno. Rubens Cavalcanti de Albuquerque. Conforme o original; dou fé: data supra.

Rubens C. de Albuquerque—Official Privativo do Registro Civil.

EDITAL

De citação de devedor em logar incerto com o praso de trinta dias

O dr. Manoel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de Direito de 2.ª vara e do commercio da comarca da capital, por virtude da lei etc.

Faço saber que por parte de Alfredo José de Athayde, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Illmo. sr. dr. juiz do commercio. Diz Alfredo José de Athayde, em autos a uma acção executiva que move contra o engenheiro Cezar Candido Couto Cartaxo, que tendo a penhora requerida recahido em bem de raiz, necessaria se faz a citação da mulher do executado. E como esta se acha auzente em lugar incerto, o que está plenamente justificado nos autos, vem o supplente requerer a v. s. que se digne de mandar passar o competente edital de citação, no praso legal, para que sendo assim citada a mulher do executado apresente embargos que tiver a execução e fique tambem citada para todos os termos da mesma, na forma da lei. Requer-se a citação do curador de auzente, tudo nos termos do art. 53 § 1.º e 54, do Reg. 737 de 1850. Junta os autos. P. deferit. Parahyba, em 6 de junho de 1924 (A) Siqueira Netto procurador. Nesta petição proferi o seguinte despacho. Nos autos, cita-se na forma requerida com o praso de trinta dias. Em 6—6—924. (A) Manoel I. Azevedo. E porque justificou o deduzido em sua petição lhe mandei passar este edital com o praso de trinta dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a dona Maria das Dores Cartaxo, para que venha á primeira audiencia deste juizo, que se fizer fundo que veja o dito praso, ver propor-se-lhe a acção executiva cambiaria; cujas audiencias têm lugar no edificio do Forum, á praça Pedro Americo, ás 4.ª feiras, ás 9 horas; sob pena de revelia. E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente, que será affixado no logar de costume e publicado na forma da lei. Parahyba em 9 de junho de 1924. Eu, Manuel Ribeiro de Moraes, escrivão de commercio, o escrevi. (A) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo. Está conforme dou fé.

O escrivão do commercio

Manuel Ribeiro de Moraes

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.º 1157 de 26 de junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, apresentando em troca os titulos provisorios que lhes foram entregues por ordem do Governo.

Secretaria do Thesouro, em 11 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim
secretario

(18—30)

Edital

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. sr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira elementar diurna publica primaria infra mencionada, são convidados os professores de cadeiras de egual categoria a requererem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o Decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chamando a attenção dos interessados para o disposto no ns. 1 e 2 do § unico do alludido artigo.

A cadeira é a seguinte:

Sexo masculino do cidade de Princesa.

Secretaria Geral da Instrucção Publica, em 29 de abril de 1924.

O secretario,

José Eugenio Lins d'Albuquerque

(8—30)

ANNUNCIOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 8 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 15 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

O PAQUETE

Itaguassú

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 8 de junho, sahirá no dia seguinte em demanda dos portos seguintes:

Recife—3.ª feira.
Maceió—Sabbado.
Bahia—2.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira.
Santos—2.ª feira.
Paranaguá—3.ª feira.
Antonina—3.ª feira.
Rio Grande—5.ª feira.
Pelotas—Sabbado.
Porto Alegre—domingo.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itapura

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 6 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itagiba

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 13 de junho, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm CARDOSO
Rua maciel pinheiro n.º 215

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE TINTAS, OLEOS E PINCEIS.

SOARES & Cia., querendo liquidar o grande stock de óleos, tintas e pinceis, resolvem vender os referidos artigos com grande abatimento.

Convidam, portanto, os srs. pintores a fazerem uma visita ao seu estabelecimento á

PRAÇA ALVARO MACHADO, N. 29.

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

Vapor "TENERIFE"

Devendo chegar em Cabedello á 22 de junho proximo, sahirá depois da indispensavel demora, para Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Lisbôa, Leixões, Antuerpia, Rotterdam, Amsterdam e Hamburgo.

Desde já, engaja-se cargas para os portos europeus ácima mencionado.

Para passagens, fretes e mais informações com os agentes.

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

"O CAPRICHO" dará 20 °/o aos freguezes nas compras que excederem de dez mil réis. Só durante o mez de maio. A occasião é bôa por ser seu sortimento variadissimo e a offerta vantajosa.

Uma visita a "O CAPRICHO"

SEU PROPRIETARIO

LELLIS DE LUNA FREIRE

ESPECIALIDADE EM

ARTIGOS SANITARIOS

NOVO DEPOSITO NO

305, Rua Maciel Pinheiro, 305

como sejam: lavatorios, bidets, mictorios, latrinas, pias de cosinha, banheiras, chuveiros, porta copos e toalhas, bacias, espelhos, aquecedores, capachos, desinfectantes, papel hygienico e respectivas caixas automaticas, manilhas, filtros, mictorios publicos, apanha moscas, apanha migalhas, etc., etc.

MOVEIS MODERNOS

Fornecem-se plantas e orçamentos gratis — Marmores para moveis e construcções, monumentos funebres e altares — Ladrilhos de todos os preços, mosaicos e azulejos, artigos nacionaes de ceramica — Relogios Omega — Porcelana japoneza "NORITAKE"

F. Navarro e Filho (Vendedores de Amaraes Pimentel & Cia. do Rio de Janeiro)

O MAIOR CONSUMO de cerveja no Brasil é o da

ANTARCTICA

que, sem contestação, é a melhor e a de paladar mais agradavel.

O resumo da acquisição de sellos do imposto de consumo pelas quatro maiores fabricas de cerveja do Sul do Paiz, durante o anno de 1923, é a prova insophismavel da superioridade da

ANTARCTICA!

Gasto das tres fabricas REUNIDAS (Brahma, Hanseatica e Polonia) — — — — —	10:782:016$000
Gasto da Cia. ANTARCTICA PAULISTA (ella sómente)	10:851:858$000
Differença a favor da ANTARCTICA — —	69:842$000

NOTICIA publicada no «Correio Paulistano», orgão official do governo do Estado de São Paulo, em sua edição de 15 de fevereiro de 1924, a proposito da visita do exmo. sr. Presidente do Estado ás fabricas da COMPANHIA ANTARCTICA e em referencia á sua producção:

«... Quanto ao consumo das cervejas da «ANTARCTICA», é sabido que esta fabrica é a que mais exporta para os Estados do Norte e Sul do Brasil, dominando as suas praças principaes. Mas o seu consumo em São Paulo e na Capital Federal de tal modo se elevou nos ultimos tempos, que a «ANTARCTICA», a despeito de suas immensas installações, da multiplicação do seu trabalho em horas extraordinarias e outras providencias, tem sido forçada a diminuir as suas remessas para outros Estados, com vantagens momentaneas para as fabricas concurrentes que, assim, por falta do popular e acreditado producto paulista, constituem o recurso transitorio dos consumidores. Essa anomalia, porém, durará pouco; isto é, o tempo apenas necessario para a conclusão das novas e grandes installações com que a «ANTARCTICA», em breve, DUPLICARÁ a sua producção diaria».

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva.

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz, Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carbureto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre, cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.º Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

CASA MYRIAM

REFEIÇÕES CAPRICHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇAO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) - 700

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

PARA O SUL

O paquete — **MANÁOS** — Esperado neste porto no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Recebe cargas e passageiros 1.ª e 3.ª

PARA O NORTE

O paquete — **JÃO ALFREDO** — Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 13 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, e demais portos até Manáos.

Recebe passageiros em camarotes de luxo e em 1.ª e 3.ª classe e cargas.

LINHA DE PARAHYBA

O paquete — **IRIS** — Esperado do neste porto no dia 13 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia, Ilhéos, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe a carga em Parahyba, para os portos indicados.

PARA O NORTE

O paquete — **BAEPENDY** — de 11.089 toneladas. Eesperado do Rio de Janeiro e escalas, no dia 20 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Recebe cargas e passageiros em camarotes de luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

LINHA DE LIVERPOOL

O cargueiro — **ARACAJU** — De 9.180 toneladas, esperado do Rio de Janeiro e escalas na segunda quinzena do corrente mez, sahirá depois da indespensavel demora, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avonmouth.

Recebe-se carga para Antuerpia e Hamburgo, com baldeação em Recife.

As ordens de embarques devem ser selladas em três vias.

As passagens só serão extrahidas mediante apresentção de attestados de vaccina.

As reclamações por faltas e avarias, devem ser apresentadas no prazo de três dias após a descarga, de accôrdo com o que dispõe a clausula 12 dos conhecimentos de embarque.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10°/o.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

José de Mendonça Furtado,

Agente

ESCOLA REMINGTON

FUNDADA EM 1.º DE JUNHO DE 1921

PREVILEGIADA PELA "S. A. CASA PRATT"

Ensino methodico e pratico de DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA — Curso completo adoptado no Mackenzie College of S. Paulo — Aulas diarnas e nocturnas para ambos os sexos.

PAGAMENTO ADIANTADO

MATRICULA 10$000

MENSALIDADES:

Aulas diarias 30$000 — Tres vezes por semana 15$000

Direct.ra: *Rosita de Almeida Brandão*

AVENIDA GENERAL OZORIO, 202 — PARAHYBA

1 — 30

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

PIAUHY

Esperado dos portos do Norte no dia 9 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe cargas.

Viagem extraordinaria

GURUPY

Esperado de Santos e escalas no dia 15 de junho proximo, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, podendo receber carga para Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com baldeação em Belem, para os va-pores da «Amazon River».

JAGUARIBE

Esperado de Santos e escalas no dia 10 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.